

Sangradorzinho até a Bocaina da Campina, onde esses calcários especiais levantam-se em belos paredões.

Também o Desembargador Gabriel Pinto de Arruda que exerceu em Cáceres, os cargos de Promotor de Justiça e de Juiz de direito, cargos esses ocupados na segunda e terceira década deste século, e, é autor da magnífica obra “Um trecho do Oeste Brasileiro”, descreve em 1938, as Flechas : “... é este um estabelecimento muito velho com mais um século de existência de propriedade dos Irmãos Ramos e conta um bom número de habitantes que formam na sede daquela propriedade um poético povoado. Além da indústria da criação de gado vacum, cavalari e muar, um dos seus proprietários ali mantém uma pequena fábrica de excelente aguardente, muito procurada...”

O Desembargador, Jornalista, Poeta, Acadêmico, Cacerense e sobretudo Mato-grossense Oscarino Ramos, enlutou sua família e seus admiradores no dia seis de março de 1969, quando cerrou os olhos para este mundo, passando então a viver na Memória Histórica de Mato Grosso.

BIBLIOGRAFIA

- ARRUDA, Gabriel Pinto. *Um Trecho do Oeste Brasileiro*. Ed. Borsol & Cia, Rio de Janeiro, 1938.
- JUCÁ, Pedro Rocha. *Nominata Oficial dos Sócios do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. Cuiabá, 1987. (mimeo)
- MENDONÇA - ESTEVÃO, *Datas Mato-grossenses*, Edição revista e atualizada pelo historiador Rubens de Mendonça. Ed. Rio Bonito, Goiânia/GO, 1973.
- MENDONÇA, Rubens, *História de Mato Grosso*. Ed. Fundação Cultural de Mato Grosso.
- MESQUITA, José de, *Genealogia Mato-grossense*. Ed. Comemorativa do nascimento do autor pelo AML e IMG-MT. São Paulo, Resenha Tributária, 1992.
- RONDON, Cândido Mariano da Silva, Major. *Relatório dos trabalhos realizados de 1900-1906*, pela Comissão de Linhas Telegráficas do Estado de Mato Grosso, apresentado às autoridades do Ministério da Guerra pelo Major de Engenharia Cândido Mariano da Silva Rondon.

OVÍDIO DE PAULA CORRÊA

Elizabeth Madureira Siqueira

Cuiabano, nascido a 4 de julho de 1878, Ovídio de Paula Corrêa descendia, em linhagem direta, do advogado Antônio de Paula Corrêa e de Francelina Virgínia. Seus primeiros estudos foram realizados na escola particular de seu tio, Escolástico Virgínio, sendo que o complementar foi cursado junto ao Colégio São Sebastião, sob a batuta do professor Frederico Teixeira. Logo que terminou o curso primário, mudou-

se para Nioaque, onde exerceu a função de escrivão do Juiz Comissário, tendo, nessa cidade, dado continuidade a seus estudos, frequentando o secundário sob a orientação do competente professor João Cláudio Gomes da Silva, diplomado pelo Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Em 1894, Ovídio mudou-se para Corumbá onde trabalhou junto ao Hospital Militar, regressando à sua terra natal em 1896 onde complementou seus estudos sob a regência do professor Joaquim Mariano Pais de Carvalho, recebendo conhecimentos referentes à Escrituração Mercantil, tendo, mais tarde, dedicado ao magistério nessa área específica de conhecimento.

Exerceu, em Cuiabá, inúmeros cargos como o de Tabelião da comarca da capital, Delegado de Polícia, Vereador, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Diretor da Imprensa Oficial, Diretor do Tesouro do Estado, Inspetor da Fazenda. No governo Mário Corrêa da Costa, foi Ovídio de Paula Corrêa transferido para Campo Grande onde exerceu o cargo de Coletor das Rendas Estaduais. Desde jovem, dedicou-se ao jornalismo. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e ao Centro Mato-Grossense de Letras/Academia Mato-Grossense de Letras, deixando, nas páginas das revistas dessas instituições, o conjunto de suas publicações:

Leovegildo Martins de Melo. *Revista do Centro Mato-Grossense de Letras*, Cuiabá, 1923(3).

Discurso de posse. *Revista do Centro Mato-Grossense de Letras*. Cuiabá, 1923(4).

Discurso de recepção ao Acadêmico Isác Póvoas. *Revista do Centro Mato-Grossense de Letras*. Cuiabá, 1925(8).

Elogio a Aquilino do Amaral. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Cuiabá, 1943 (21/22).

BIBLIOGRAFIA

MESQUITA, José Barnabé de. Ovídio de Paula Corrêa. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. 1994. p. 351.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso. Cuiabá. CCS, 1992.

PALMIRO PIMENTA

Elizabeth Madureira Siqueira

Nasceu em Cuiabá, no dia 7 de outubro de 1892. Diplomou-se como Bacharel em Direito. Sua carreira profissional foi brilhante, tendo iniciado como Delegado de Polícia de Cuiabá e Promotor de Justiça. Mais tarde, Juiz de Direito da comarca de Coxim, Rosário Oeste e Poconé.

Foi como Desembargador do Tribunal de Apelação do Estado que atingiu o pico de sua carreira. Respeitado e conceituado por seus abalizados pronunciamentos, Palmiro Pimenta angariou muito prestígio social e profissionalmente.